

As primeiras práticas de agricultura datam de, aproximadamente, 10.000 anos. Neste período, ocorreram inúmeras transformações na sua base técnica, mas é, no decorrer da segunda metade do século XX, que a revolução agrícola contemporânea, fundada na elevada motorização-mecanização, na seleção de variedades de plantas e de raças de animais e na ampla utilização de corretores de pH dos solos, de fertilizantes, de ração animal e de insumos químicos para as plantas e para os animais domésticos, progrediu vigorosamente nos países desenvolvidos e em alguns setores limitados dos países subdesenvolvidos.

Marcel Mazoyer & Laurence Roudart. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**, São Paulo: Unesp; Brasília: NEAD, 2010. Adaptado.

As transformações ocorridas na agricultura após meados do século XX foram reconhecidas como revolução verde, sobre a qual se pode afirmar:

- (A) Sua concepção foi desenvolvida no Japão e nos Tigres Asiáticos após a II Guerra Mundial.
- (B) Contribuiu para a ampliação da diversificação das espécies e do controle das sementes pelos pequenos agricultores.
- (C) Seus parâmetros produtivos estavam fundados, desde sua origem, em preservar e proteger a biodiversidade nas áreas de cultivo.
- (D) Com sua expansão, na África e no sudeste Asiático, as populações rurais puderam alcançar padrões de consumo semelhantes aos das grandes metrópoles.
- (E) Foi baseada na inovação científica e está atrelada à grande produção de grãos em extensas áreas de monocultura.

A Revolução Verde trouxe à agricultura o uso intensivo de insumos, além da mecanização do campo, favorecendo as monoculturas de commodities, como soja e milho, em grandes áreas, sobretudo nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.